DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DAS CULTIVARES DE TRIGO E TRITICALE DA EMBRAPA, NA REGIÃO MERIDIONAL, SAFRA 2015

Luís César Vieira Tavares¹, Manoel Carlos Bassoi¹, André Mateus Prando¹,
José Salvador Foloni¹, Osmar Conte¹, Pedro Moreira da Silva Filho¹, Arnold
Barbosa de Oliveira¹, Divania de Lima¹, Rogério de Sá Borges², Osmar Paulo
Beckert², Milton Dalbosco³ e Ralf Udo Dengler³

¹Embrapa Soja, Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral, Caixa postal 231, Distrito de Warta, Cep: 86001-970 Londrina, PR, e-mail: luiscesar.tavares@embrapa.br;

²Embrapa Produtos e Mercado; ³Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária.

As ações do Projeto de Transferência de Tecnologia da Embrapa, IAPAR e Fundação Meridional na divulgação de cultivares de trigo e triticale indicadas às diferentes condições edafoclimáticas das regiões produtoras tem sido um dos principais fatores de sucesso das novas cultivares de trigo e triticale. De fato, o conhecimento das principais características das cultivares e seu respectivo manejo pelos agricultores é fundamental para o seu bom desempenho. Além disso, é necessário estabelecer estratégias de difusão capazes de motivar a assistência técnica e os produtores, para que a adoção dessas novas cultivares seja mais rápida. A observação das novas cultivares pelos agricultores no campo, apresentadas por pesquisadores e profissionais da assistência técnica, promove o debate, amplia os conhecimentos e favorece a adoção das cultivares, e ainda de tecnologias envolvidas no sistema de produção do cereal. Várias dessas tecnologias apresentam particularidades relativas a cultivares. Para uma adoção ampla e adequada, estreitou-se a articulação entre as entidades oficiais e privadas, empenhadas na transferência das tecnologias para cultivares de trigo no Estado do Paraná, na forma descrita por DOMIT (2007) e TAVARES et al. (2011).

Em 2015, a Embrapa Soja, a Embrapa Produtos e Mercado, o IAPAR, a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária e seus instituidores, trabalhando em parceria, instalaram 49 unidades demonstrativas (incluindo vitrines e faixas demonstrativas) nas principais regiões tritícolas do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul. Nessas unidades demonstrativas foram realizados 42 dias de campo. As unidades demonstrativas são agrupadas conforme as responsabilidades de execução, sendo duas vitrines tecnológicas, 24 unidades demonstrativas propriamente ditas e 23 faixas demonstrativas (Tabela 1). A instalação e a condução das vitrines ficaram sob a responsabilidade da Embrapa, enquanto as unidades demonstrativas (previstas em Plano Anual de Transferência de Tecnologia) e as faixas (negociadas espontaneamente) ficaram sob a responsabilidade das cooperativas ou das empresas locais produtoras de sementes. Nos dias de campo, palestras, cursos e visitas técnicas foram abordados os seguintes temas: época de semeadura, manejo e uso do solo, manejo de pragas e doenças, qualidade industrial, melhoramento genético e características agrônômicas das cultivares. Nas vitrines e nas unidades demonstrativas foram apresentadas as seguintes cultivares da Embrapa: BRS Pardela, BRS Tangará, BRS Gaivota, BRS Gralha Azul, BRS Sabiá e o BRS Graúna e a cultivar de triticales BRS Harmonia.

Observam-se as produtividades das unidades demonstrativas instaladas nas regiões tritícolas I e II de VCU do Estado do Paraná (Tabela 2), e região III do Paraná (Tabela 3) e do Mato Grosso do Sul (Tabela 4). As variações, principalmente dentro das mesmas cultivares em regiões diferentes são devidas a chuvas na colheita, que na safra de 2015 foram bastante severas em algumas regiões.

O público total atingido nos 42 Dias de Campo foi de 4.780 participantes, composto por profissionais da assistência técnica, pública e privada, cooperativas, produtores rurais, agroindústrias, associação de produtores, professores e estudantes.

Referências Bibliográficas

Tavares, L.C.V.; Bassoi, M.C.; Miranda, L.C.; Prete, C.E.C. Transferência de Tecnologia para cultivares de trigo no estado do Paraná. **Revista Brasileira de Sementes**, v.33, n1, p.021-027, 2011.

Domit, L.A. visão sobre transferência de tecnologia na Embrapa. In:Oliveira, M.C.B.; Lima, D.de. **Manual de implantação do treino e visita (T&V)**.

Londrina: Embrapa soja, 2007 .p.14-20.(Embrapa Soja.Documentos,288)

Bassoi, M.C.; Riede, C.R.; Campos, L.A.C.; Foloni, J.S.S.; Junior, A.N.;

Tabela 1. Vitrines Tecnológicas, Unidades e Faixas Demonstrativas instaladas pela Embrapa, IAPAR, Fundação Meridional e parceiros em 2015 nos Estados do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

PARCEIRO	LOCAL	PARCEIRO	LOCAL
Agrária/FAPA	Guarapuava-PR	Embrapa	Londrina-PR
Agropecuária Ipê	Luiziana-PR	Embrapa	Ponta Grossa-PR
Bocchi Agronegócios	Santa Isabel do Oeste-PR	FAG	Cascavel-PR
C.Vale	Palotina-PR	Faz Estrela Sementes	Guarapuava-PR
Camisc	Mariópolis-PR	Fundação ABC	Ponta Grossa-PR
Coagru	Ubiratã-PR	Fundação MS	Maracaju-MS
Coamo	Campo Mourão-PR	Iapar	Londrina-PR
Coamo	Mangueirinha-PR	Iapar	Pato Branco-PR
Coamo	Juranda-PR	Integrada	Assaí-PR
Coamo	Pinhão-PR	I.Riedi	Toledo-PR
Coamo	Pitanga-PR	Lagoa Bonita Sementes	Itaberá-SP
Coamo	Ivaiporã-PR	Lavoura	Pato Branco-PR
Cocamar	Floresta-PR	Menarin Sementes	Ventania-PR
Cocari	Mandaguari-PR	Perón Ferrari-PR	S.A.Sudoeste-PR
Condor Agronegócios	Cascavel-PR	San Rafael	Coronel Vivida-PR
Cooatol	Toledo-PR	Sementes Campo Verde	Ivaiporã-PR
Coocam	Lebon Régis	Sementes Guerra	Pato Branco-PR
Coopavel	Cascavel-PR	Sementes Loman	Arapoti-PR
Coop. Castrolanda	Castro-PR	Sementes Mauá	Mauá da Serra-PR
Copercampos	Campos Novos-SC	Sementes Rio Dourado	Antônio João-MS
Coprossel	Laranjeiras do Sul-PR	Sementes Sorria	Cambará-PR
Emater-PR	Sabáudia-PR	Sementes Veit	Guarapuava-PR

Tabela 2. Produtividade (kg ha⁻¹) das cultivares de trigo e triticale da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas nas regiões I e II de VCU do Estado do Paraná, em 2015.

Local	BRS Pardela	BRS Tangará	BRS Gaivota	BRS Gralha Azul	BRS Sabiá	BRS Graúna	BRS Harmonia**
Ponta Grossa/Embrapa*	4237	4699	4537	4629	3997	3984	5085
Ponta Grossa/F. ABC*	4609	4602	3844	4171	4407	4625	5652
Campo Mourão/Coamo*	3165	3078	2793	3649	3388	3180	3673
Mangueirinha/Coamo	3286	3031	2800	2964	2784	3526	2572
Ventania/Menarin*	3459	3433	-	3660	3263	3730	-

* Média de duas épocas de semeadura

** Cultivar de Triticale

Tabela 3. Produtividade (kg ha⁻¹) das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas nas regiões III de VCU do Estado do Paraná, em 2015.

Local	BRS Pardela	BRS Tangará	BRS Gaivota	BRS Gralha Azul	BRS Sabiá	BRS Graúna	BRS Harmonia**
Assaí/Integrada	3243	3263	3036	3707	3572	3349	-
Floresta/Cocamar	2415	2701	2362	2290	2816	2167	2319
Juranda/Coamo*	2554	2926	2703	2802	-	2802	-
Londrina/Embrapa	3012	3109	3120	3584	3143	2754	3065
Mandaguari/Cocari*	3467	-	2850	3250	3300	3317	3898*

* Média de duas épocas de semeadura

** Cultivar de Triticale

Tabela 4. Produtividade (kg ha⁻¹) das cultivares de trigo e triticale da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região III de VCU do Estado de Mato Grosso do Sul em 2015.

Local	BRS Pardela	BRS Tangará	BRS Gaivota	BRS Gralha Azul	BRS Sabiá	BRS Graúna	BRS Harmonia**
Antônio João	2750	2917	2489	3024	2903	2843	3193
Maracaju*	2378	1861	2510	2300	1835	1580	2921

* Média de duas épocas de semeadura

** Cultivar de Triticale